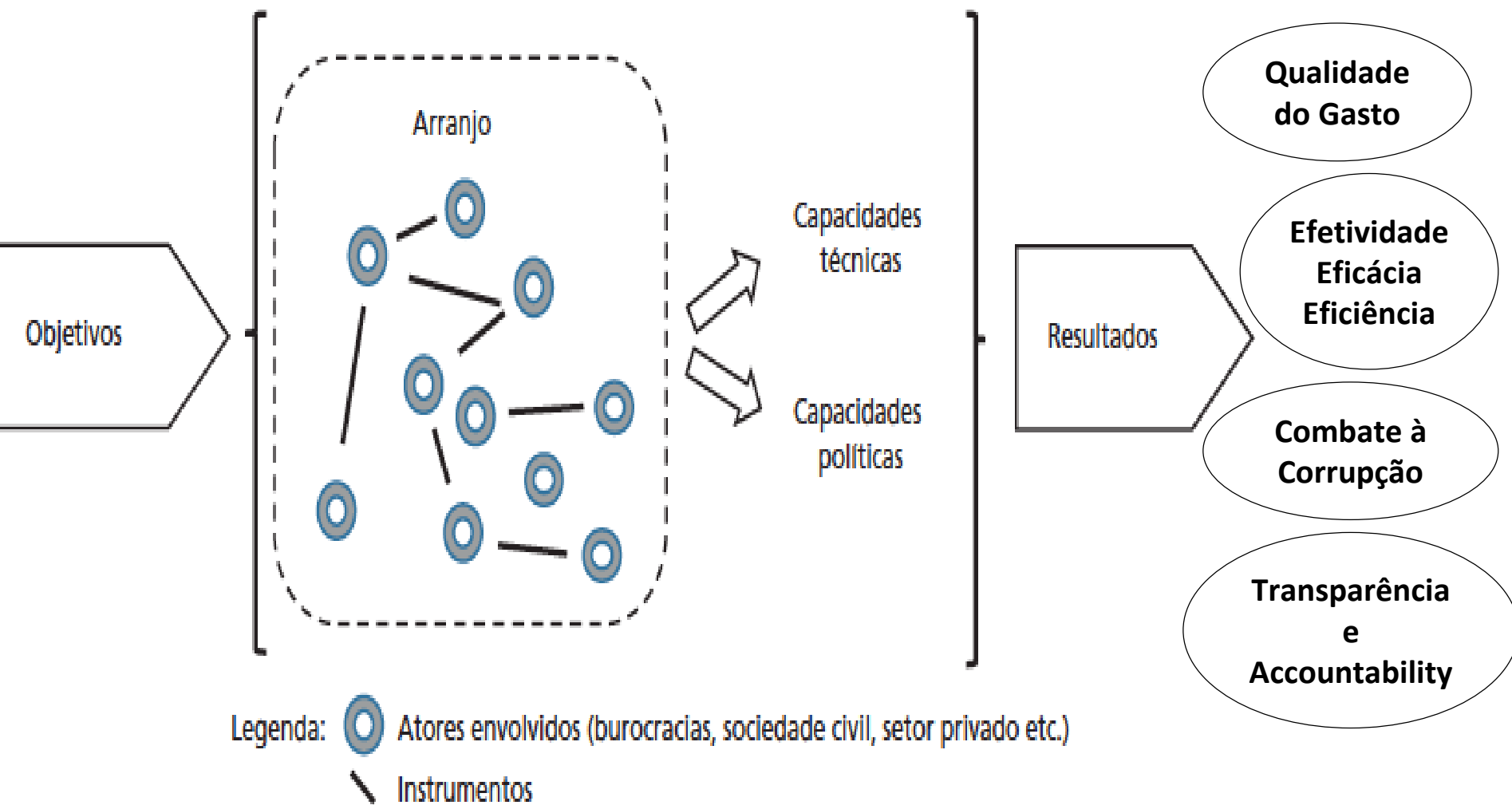


Variedades de Governança e Construção de Capacidades Estatais



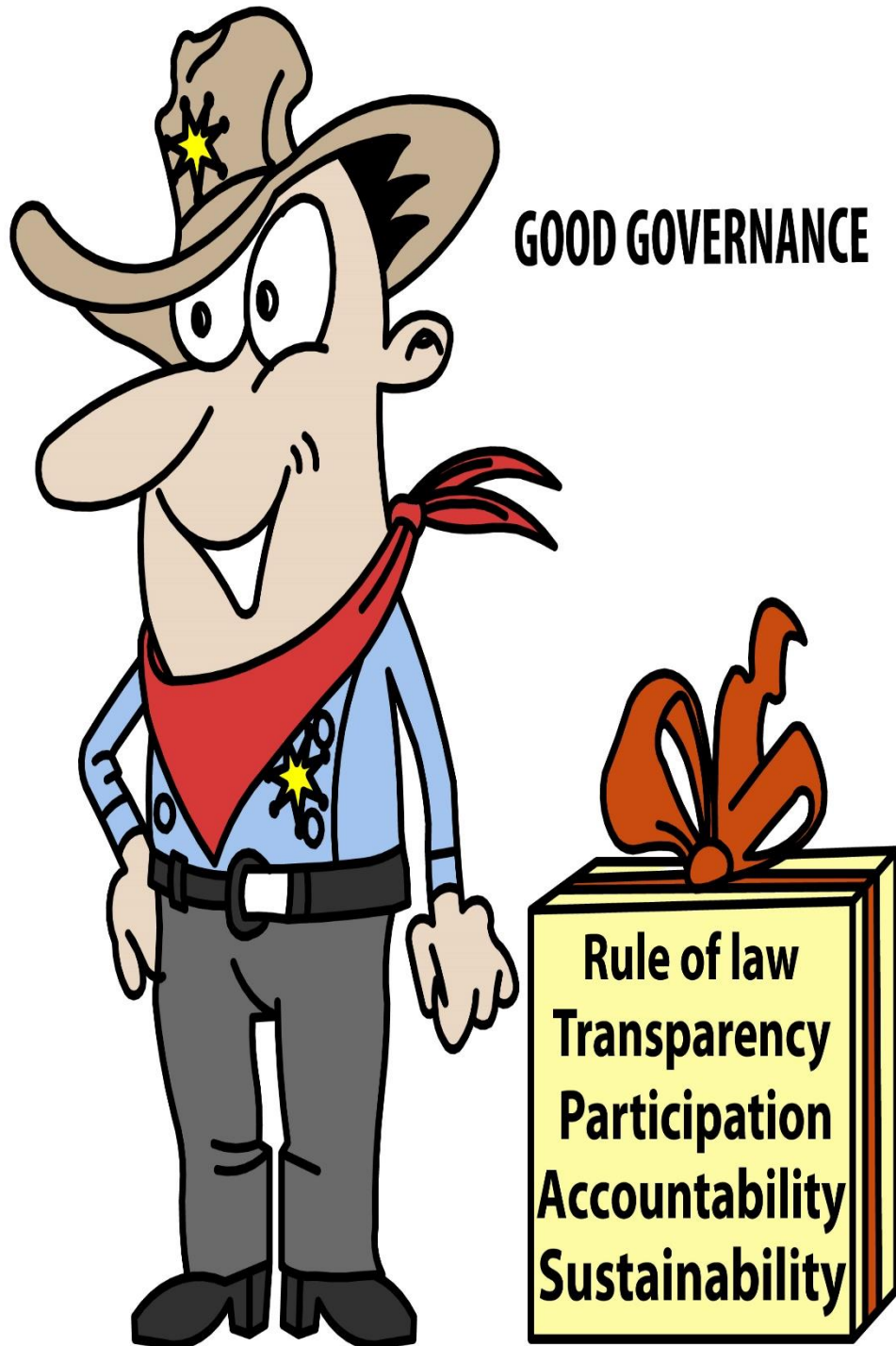


- 1. Superação de soluções restritas ao modelo da administração burocrática;**
- 2. Complexificação de problemas e de soluções;**
- 3. Novas formas atuação governamental entre Estado, Sociedade e Mercado.**

BAD GOVERNANCE



GOOD GOVERNANCE



- ✓ Disseminação e utilização do conceito:
confusões e recomendações potencialmente equivocadas ao **setor público**;
- ✓ **Esforços de natureza normativa e prescritiva** para comparar, orientar e formalizar estruturas de governança:
 - **Decreto 9.203/17 e PL 9163/17;**
 - **Proliferação de Índices de Governança.**

- ✓ Resultado do **Comitê Interministerial de Governança (CIG)**;
- ✓ **Adiciona a Endes:** + um instrumento de planejamento além dos planos nacionais, setoriais, regionais e LOA, LDO e PPA;
- ✓ **Guia:** Princípios e estruturas que permitirá a implementação da política de governança;



World Governance Indicators

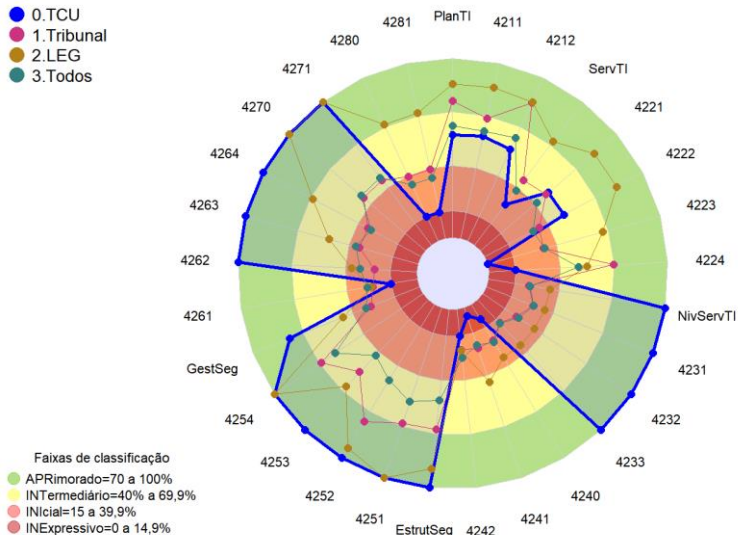


THE WORLD BANK

IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP

Perfil de Governança e Gestão Públicas 2017
TCU - Tribunal de Contas da União

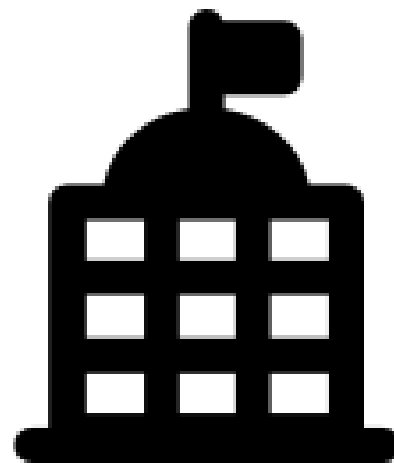
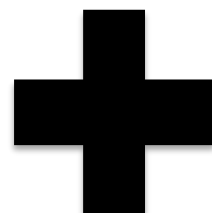
- 0.TCU
- 1.Tribunal
- 2.LEG
- 3.Todos



- ✓ Muitas **dimensões de análise e princípios já existentes no arcabouço da APF;**
- ✓ Governança “**essencialmente mecanismos de liderança, estratégia e controle**”: ignora a evolução do debate e que o ***processo de governar também é político numa democracia;***
- ✓ **Premissa: essas dimensões são determinantes de desempenho e geraram ‘valor’ à sociedade – sem base científica.**

- ✓ **Organizações bastante díspares nas suas missões, estruturas, atores e regras de funcionamento;**
- ✓ **Pouca ênfase em monitoramento e avaliação de resultados/desempenho – foco no ex ante;**
- ✓ **Ignora que os efeitos da complexidade de características e das notórias assimetrias em termos de capacidades e recursos (humanos, financeiros, tecnológicos e de estrutura física).**

- ✓ Risco de se ignorar que a **natureza dinâmica e múltipla dos fenômenos associados à ideia de governança** – estigma e inoperância;
- ✓ **Ingênuo e simplista** imaginar que as soluções, via arranjos de governança exógenos, **basta designar um modelo de governança específico**;
- ✓ Mais ênfase no aumento do controle institucional da AP que em dimensões de **desempenho, incentivo a inovações e construção de capacidades**



- 1. Prescrições e visões normativas** com pouco conhecimento validado e positividade em um suposto consenso **tendem a serem inócuas na AP;**
- 2. Instrumentos de gestão existentes são pouco utilizados** na avaliação de **desempenho e qualidade do gasto** (*PPA, Balanço do governo, avaliações ad hoc, mensagem presidencial, etc.*);
- 3. Novas unidades organizacionais e servidores mais capacitados:** destinados a **responder à essas novas exigências** e cumprir requisitos dos índices.

5. **Heterogeneidade das capacidades intra e intergovernamental** – jurídicas e econômicas X social;
6. **Constante capacitação da burocracia e das lideranças** para atuarem de forma **interativa e responsiva** em atividades planejamento, implementação e avaliação das PP, **em contexto de governança(s)**;
7. **Alternativas:**
 - ✓ **Fortalecer a coordenação** para implementação de planos existentes com monitoramento e avaliação transparentes e contínuos;
 - ✓ Estratégias que ampliem *accountability* para além do burocrático (interno e externo) e engajamento social no *policymaking*.

Obrigado!!!

pedro.cavalcante@ipea.gov.br

ipea

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**